

COMUNICADO TÉCNICO OPERACIONAL

CDOS DE SANTARÉM



N.º 23/2015 DATA: 14/09/2015 HORA: 12:30 PROCEDÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CNOS HORA RECEÇÃO 11:59

ASSUNTO: **ANO HIDROLÓGICO**
Recomendações

INFORMAÇÃO GERAL



- O mês de outubro marca o início do ano hidrológico, período em que importa estar preparado para prevenir a precipitação que marca o Outono com a adoção de medidas de preparação e autoproteção. Considerando o previsto para os próximos dias de setembro, importa em especial antecipar a possibilidade de ocorrência de fenómenos futuros de precipitação mais persistente, acompanhados de vento forte com rajadas e incrementos na agitação marítima.

EFEITOS EXPECTÁVEIS



Os episódios típicos das estações de transição, como o Outono, são propícios:

- Às inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento;
- A cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- À instabilização de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;
- À contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais;
- Ao arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte, que podem causar acidentes com veículos em circulação ou transeuntes na via pública.

COMUNICADO TÉCNICO OPERACIONAL

CDOS DE SANTARÉM

N.º 23/2015 DATA: 14/09/2015 HORA: 12:30 PROCEDÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CNOS HORA RECEÇÃO 11:59

ASSUNTO: **ANO HIDROLÓGICO**
Recomendações

As determinações operacionais aplicam-se aos Comandos Operacionais e respetivas estruturas, conforme áreas territoriais/locais assinalados abaixo, e exceto indicação contrária aplicam-se a todos os Agentes de Protecção Civil e Socorro que compõem os dispositivos assinalados.

X	AVEIRO	X	BEJA	X	BRAGA
X	BRAGANÇA	X	CASTELO BRANCO	X	COIMBRA
X	ÉVORA	X	FARO	X	GUARDA
X	LEIRIA	X	LISBOA	X	PORTALEGRE
X	PORTO	X	SANTARÉM	X	SETÚBAL
X	VIANA DO CASTELO	X	VILA REAL	X	VISEU
	CNOS		BHSP SANTA COMBA DÃO		BHSP LOULÉ

O Comandante Operacional Nacional determina aos Comandos Distritais acima assinalados:

Difundir este comunicado às Autoridades Políticas Municipais, aos Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC), aos Agentes de Protecção Civil (APC) e Entidades cooperantes e aos Oficiais de Ligação ao Centro de Coordenação Operacional Distrital (CCOD).

MEDIDAS DE AUTO-PROTECÇÃO

O Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém recomenda:

Aos Serviços Municipais de Protecção Civil a limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias e pedras que ali se depositaram previamente à época das chuvas. A verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem urbana é, por isso, essencial. Paralelamente, cada cidadão deve também tomar uma atitude pró-activa, nomeadamente assegurando a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações.

Cheias motivadas pelo transbordo do leito de alguns rios

O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água, pode contribuir significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Outros condicionantes, como a falta de obstáculos à progressão da água nas bacias drenantes e a incapacidade de retenção da precipitação no coberto vegetal (como consequência de áreas ardidas) assim como a diminuição da capacidade de vazão das linhas de água e da capacidade de

COMUNICADO TÉCNICO OPERACIONAL

CDOS DE SANTARÉM

N.º 23/2015 DATA: 14/09/2015 HORA: 12:30 PROCEDÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CNOS HORA RECEÇÃO 11:59

ASSUNTO: **ANO HIDROLÓGICO**
Recomendações

armazenamento nas albufeiras devido ao arrastamento de sólidos (por erosão) desde as bacias drenantes até à linha de água, são factores associados às inundações por cheias.

Neste contexto, recomenda-se a adopção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:

- ✓ Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento;
- ✓ Limpeza de linhas de água assoreadas;
- ✓ Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- ✓ Evitar cortes rasos de material lenhoso ardido em situações de declive intenso, localizados nas proximidades das linhas de água;
- ✓ Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas localizadas nas margens das linhas de água;
- ✓ Recolha ou trituração dos resíduos de actividades agrícolas e florestais existentes nas margens das linhas de água;
- ✓ Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- ✓ Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- ✓ Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

Instabilização de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água, podendo ser potenciados pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais

A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos, e outros).

As principais observações que devem ser feitas, em especial em taludes de maior inclinação (onde mais abruptamente pode ocorrer a rotura) são as seguintes:

- ✓ Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de

COMUNICADO TÉCNICO OPERACIONAL

CDOS DE SANTARÉM

N.º 23/2015 DATA: 14/09/2015 HORA: 12:30 PROCEDÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CNOS HORA RECEÇÃO 11:59

ASSUNTO: **ANO HIDROLÓGICO**
Recomendações

blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, protecção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de protecção, redes de protecção, etc.);

- ✓ Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.

A ocorrência de incêndios florestais pode reduzir o coberto vegetal, potenciando os movimentos de massa, causados por erosão intensificada e por alterações nas características das rochas face à exposição às temperaturas elevadas. Torna-se, assim, necessária especial atenção a grandes blocos rochosos com sinais de exposição ao fogo e em posição instável.

Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao Serviço Municipal de Protecção Civil respectivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

Contaminação de fontes de água potável por inertes resultantes de incêndios rurais

A ocorrência de incêndios na proximidade de captações de água para consumo humano, pode ocasionar a contaminação da água por inertes, em consequência da destruição do coberto vegetal. A infiltração de águas pluviais contaminadas torna, assim, recomendável a monitorização da qualidade da água, de modo a garantir um abastecimento às populações de acordo com os exigíveis parâmetros de qualidade e segurança.

Arrastamento para as vias rodoviárias de objectos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento forte

Os ventos fortes ou muito fortes, contínuos ou em rajada, são fenómenos muito frequentes, que podem arrastar, com perigo para os cidadãos e danos para o património, estruturas que não se encontrem devidamente fixas. Recomenda-se que se verifiquem todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes. Nos casos em que tal seja impossível, deve garantir-se a facilidade de remover/desmontar essas estruturas, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

No campo das medidas estruturais, recomenda-se que os municípios garantam uma vigilância mais apertada no que concerne à urbanização do espaço territorial sob a sua jurisdição. Além disso, recomenda-se aos Serviços Municipais de Protecção Civil a verificação e a actualização dos respectivos Planos Municipais de Emergência,

COMUNICADO TÉCNICO OPERACIONAL

CDOS DE SANTARÉM



N.º 23/2015 DATA: 14/09/2015 HORA: 12:30 PROCEDÊNCIA DA INFORMAÇÃO: CNOS HORA RECEÇÃO: 11:59

ASSUNTO: **ANO HIDROLÓGICO**
Recomendações

designadamente os inventários de meios e recursos e as respectivas listas de contactos.

Em conclusão, a Autoridade Nacional de Protecção Civil apela à atenção de todos os responsáveis para a observância das situações acima descritas, adoptando e divulgando as medidas preventivas divulgadas, com vista à mitigação dos riscos descritos e por forma a salvaguardar a protecção dos cidadãos e dos seus bens.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, através do Comando Nacional de Operações de Socorro, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Protecção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.

Está conforme o original

O Comandante Distrital

Assinado no original

Mário Silvestre